



O Prémio Literário Círculo de Leitores foi atribuído ao romance «Sancirilo», de A. M. Pires Cabral. A notícia, justificada nas páginas de «JL»: licenciado em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras de Coimbra, Pires Cabral é professor do ensino secundário, tendo também leccionado na Escola do Magistério Primário de Vila Real. Por outro lado, elaborou, com Hironidino Fernandes, as antologias «Verde Pino», «Seara Hoje» e «A Hora».

António Manuel Pires Cabral é natural de Chacim (concelho de Macedo de Cavaleiros) onde nasceu em 1941. Licenciado em 1965, na Faculdade de Letras de Coimbra, foi professor em Moncorvo e, em 1974, fixou-se em Vila Real onde, além das funções docentes, desempenha o cargo de coordenador cultural da Câmara Municipal, sendo ainda o responsável pelas relações internacionais desta autarquia com Osnabruck, Orense e Angoulême.

Por outro lado, foi director da Casa da Cultura de Vila Real e fundador da revista «Tellus» e dos

«Cadernos Para o Degelo», cadernos de poesia onde seria publicada a recuperação, feita por Pires Cabral, de um auto popular transmontano, «Os Reis Falados de Carviçais».

INTERVENÇÃO CULTURAL

DA EDUCAÇÃO  
Dezembro 1983  
Dr. O. J. ...

António Cardoso Ferreira:

autarquias devem ter acção decisiva no campo da saúde

Entrevista em Cadernos Municipais - Maio 1983

juventude / novos valores

Além de autor destas obras, Pires Cabral foi também responsável pelo programa cultural de Vila Real no âmbito do Conselho da Europa e desenvolveu uma intensa actividade no Teatro Experimental Transmontano.

regionalização  
assimetrias e suas potencialidades

A esmagadora maioria dos presidentes de câmara do país considera positiva a próxima constituição de uma Associação Nacional de Municípios, revela uma sondagem levada a cabo pelo Instituto de Fontes Perla de Melo.

Esmagadora maioria (91,42 por cento) dos presidentes da Câmara dizem que as principais funções da associação serão a «defesa e o reforço do poder local» e 53,71 por cento dos consultados admitem que poderão ou deverão existir outras associações de municípios para além da associação nacional.

Nesta sondagem, foram contactados 71,4 por cento dos municípios com maioria AD, 25,9 com maioria A.P.J., 75,7 com maioria CDS, 58,5 com maioria PS e 68,9 por cento com maioria PSD.

Boaventura de Sousa Santos  
em Journal de Letras de Agosto 1983  
Em-meu entender, a discussão sobre o marxismo é muito particularmente a discussão sobre a crise do marxismo, hoje, em Portugal, é um assunto da discussão sobre o 25 de Abril de 1974, do que o antecedeu e do que se lhe seguiu, e uma discussão sobre nós próprios, sobre os nossos trajectos pessoais, sobre as nossas esperanças e as nossas frustrações, e, afinal, um ajuste de contas com nós próprios e com aqueles em quem alguma vez confiamos. É saudável e desejável que esta discussão se faça subterraneamente, sob falso nome. Pretender-se que se passou em Portugal não tem qualquer cabimento e é, em geral, idealizante.

De "O Primeiro de Janeiro" 19-1-84

a crise da família e a família da crise

A ideia partiu do dr. Carlos Alberto de Melo e foi posta a fermentar na Escola Preparatória da Lourosa, onde era professor.

Foi então que me lembrei do Luís Ferreira Alves, que em tempos recuados participara nas filmagens do «Auto da Floripes» (trabalho colectivo de uma equipa de amadores do «Cineclube do Porto») em que se

Arq. de Henrique Alves Costa  
«Professor fez com alunos Retratos (em video) da Inquisição»  
Journal de Notícias 9-2-83

Quando foi que se viu tal coisa neste país? Um professor de uma escola preparatória promover e organizar a feitura de um filme interpretado pelos seus próprios alunos, no sentido de os motivar para a aprendizagem da História, levando-os a viver, numa espécie de «faz-de-conta», um momento crucial do país que fomos: E sem ajudas oficiais. Sem qualquer prévia experiência em tal terreno. Tudo a partir da sua capacidade de empreendimento e do seu empenho em reformular métodos de

tecnologia de ponta e novos comportamentos

Informatização atinge Nordeste transmontano

Grças a este programa, o papel selado desaparecerá desta região a partir do próximo ano e os seus 150 mil habitantes não corarão de perder dias e percorrer quilómetros para resolver os seus problemas — sublinhou à APOP um dos seus impulsores.

Este programa abrange os concelhos de Mirandela, Alfindega da Fe, Vila Flor e Carrazeda de Ansiães. A excepção é Macedo de Cavaleiros, que decidiu não aderir ao projecto, mas poderá vir a participar numa segunda fase.

De "O Primeiro de Janeiro" 19-1-1984

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional atribuiu um subsídio de 1 500 contos ao programa piloto de informatização da Terra Quente do Nordeste transmontano.

Coordenadora Nacional:

ÁREAS/TEMA

Saúde:

Conselho consultivo:

Quotidiano:

Educação:

SESSÕES PÚBLICAS:

Sindicalismo:

Energia/Qualidade de vida:

Fundação Cuidar o Futuro ACTIVIDADES:

JORNADAS "Projectar Abril":

Aveiro:

Braga:

Coimbra:

Textos:

Évora:

Faro

Outros projectos:

Lisboa:

Porto:

Santarem:

Setúbal:



## PROJECTO PARA UMA PUBLICAÇÃO PERIÓDICA DO MAD

De um modo geral o Intercomunicador (nº1 e nº2) não agradou aos aderentes do MAD. Embora ninguém tenha menosprezado a utilidade de uma folha de intercomunicação/interligação entre os vários grupos e as várias regiões e tenha sido frequentemente notada a dificuldade que há em manter as pessoas devidamente informadas sobre o que "mexe" no MAD, foi generalizada a decepção quanto à imagem projectada pela pequena folha. As pessoas aspiram a mais e melhor. E, com efeito, talvez já se possa fazer mais e melhor, pese embora o facto de o Intercomunicador, não obstante a sua modestia, mesmo assim não ter conseguido cumprir obalmente os seus limitados objectivos. Estamos a dias da realização do Plenário Nacional, e ainda ninguém viu o prometido (o minimamente exigível, e, nesta fase, útil) 3º número, correspondente a Dezembro de 1983.

Numa das reuniões da Coordenadora Nacional foi proposto que, a partir do Plenário Nacional, a feitura do intercomunicador do MAD, com este ou outro nome, passasse a ser feita no Porto durante os seis meses seguintes. Os elementos do Porto aí presentes aceitaram, em princípio, estudar a viabilidade da proposta.

É assim que a Comissão Coordenadora Regional, apoiada no trabalho já produzido pelo núcleo de apoio ao boletim, constituído em 19 de Novembro, vem apresentar esta proposta de publicação. Trata-se de reformular completamente as suas características com base nas premissas seguintes:

1. Ao MAD interessa uma publicação que sirva para ajudar a dinamizar o movimento.
2. Ao MAD interessa uma publicação que auxilie o movimento na sua projecção para o exterior.
3. Ao MAD interessa uma publicação capaz de ajudar a potenciar um novo projecto de sociedade. Como tal, a sua feitura não pode ficar virada para dentro. Tem de estar atenta ao que se passa no exterior - no país e não só, - que tenha a ver com esse projecto.
4. Ao MAD interessa uma publicação que dignifique o movimento, a começar pela forma. O aspecto gráfico não é indiferente.

Tendo em conta estas premissas visionamos da seguinte maneira a publicação periódica do MAD nos seis meses próximos:

1. Dentro da modéstia de meios que ainda é a nossa optar pelo tamanho A-4 (isto é, uma ou mais folhas A-3 dobrada em dois). Pedir a um artista gráfico que faça o arranjo gráfico da publicação.
2. Como título da publicação dar relevo ao nome do próprio movimento; sendo a nossa intenção uniformizar o tamanho (e o aspecto) das publicações internas do MAD, na medida do possível e desejável.
3. Quanto ao conteúdo da publicação e dividí-lo em duas grandes áreas:
  - a) Notícias relativas ao movimento (órgãos centrais, órgãos regionais, núcleos, actividades públicas, etc.);
  - b) Notícias relativas a outras instancias que não o MAD mas relativamente às quais este está interessado enquanto projecto social alternativo. Nesta área procurar-se-á coligir dados de outras publicações, ou obtê-los directamente dessas instancias.

É relativamente a esta última área que aresentamos, a título meramente exemplificativo, uma maquete fictícia. (Esta maquete não está, por falta de tempo, trabalhada graficamente.)